

Manifesto das médicas de Família e Comunidade em defesa da permanência do Dr. Marco na equipe indígena Pankararu da UBS Real Parque

Nós, Médicas de Família e Comunidade (MFC) da UBS Real Parque, manifestamos nossa indignação e repúdio à demissão do Dr. Marco Antônio Silva dos Santos devida no dia 24 de maio de 2022, sem aviso prévio e sem justificativa. Dr. Marco é um médico profundamente implicado em seu trabalho e apresentava avaliações internas e da população excelentes. Nos juntamos ao Conselho Gestor da unidade e pedimos sua readmissão imediata, em defesa da Saúde Indígena e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ressaltamos ainda a importância de prezarmos pela qualidade no atendimento no SUS, construído cotidianamente pelos trabalhadores da saúde. Valorizar e respeitá-los garante uma maior qualidade no atendimento prestado à população. Durante a pandemia, fomos nós, trabalhadores e trabalhadoras, que nos colocamos na linha de frente em defesa da vida. No posto de saúde, as jornadas de trabalho exaustivas envolviam a campanha de vacinação, atendimento de pessoas com sintomas suspeitos de Covid e a realização de testes confirmatórios, além do atendimento de crianças, gestantes e idosos. A equipe foi convocada para trabalhar em inúmeros sábados sem antecedência adequada, dificultando a organização pessoal, familiar e financeira – muitas trabalhadoras são mães solo. Tudo isso muitas vezes sem a contratação de mais funcionários ou pagamento de horas extras. O Dr. Marco se colocou contra esta sobrecarga e a favor dos direitos dos trabalhadores. Não somos números! Não podemos ser descartados de um dia para o outro.

O trabalho do Dr. Marco na região do Butantã vem desde o ano de 2005, como médico na UBS Jardim Boa Vista. Desde então, ele atuou em outros equipamentos de saúde, construindo o fortalecimento das ferramentas de controle social nas diversas instâncias dos conselhos de saúde. Além de sempre manter forte compromisso com o ensino e a pesquisa, vinculando-se à residência de MFC da USP e recebendo estagiários de diversos programas de residência e faculdades de

saúde nas equipes das quais fez parte.

Nos últimos anos, ele atuou na UBS Real Parque como médico da comunidade indígena Pankararu, realizando um atendimento de alta qualidade, atestada por nós, suas colegas. Formado numa universidade pública e trabalhando em serviços públicos, Dr. Marco é especialista em saúde indígena e um geógrafo sensível e dedicado à questão indígena, que respeita os saberes de nossos povos originários. Durante sua trajetória na UBS Real Parque, atuou no fortalecimento do Conselho Gestor e ajudou na conquista da abrangência da equipe de Estratégia de Saúde da Família ao Jardim Panoramita, área de grande vulnerabilidade que só obteve o acesso à equipe em 2019. Sua saída também tem consequências e rupturas no processo de melhorias que vinham ocorrendo.

O povo atendido por Dr. Marco merece respeito. Cuidado se constrói no dia a dia, no vínculo. O cuidado específico da população indígena merece um olhar ainda mais sensível e um respeito a um povo historicamente desrespeitado para o qual se deve reparação. Não podemos achar normal um desligamento do tipo que fragiliza a saúde das pessoas e não prevê diálogo com a comunidade impactada.

Por fim, reiteramos o nosso compromisso com a saúde pública e com o cuidado da população. Enquanto médicas e médicos, entendemos que não nos cabe omissão neste momento. Assim, decidimos paralisar nossas atividades nesta segunda-feira, 30 de maio, como forma de pressionar pela readmissão do colega. Esperamos reverter esta decisão antes desse dia. Nos colocamos à disposição para o diálogo.

Médicas de Família e Comunidade de UBS Real Parque

Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp)

Associação Paulista de Medicina de Família e Comunidade (APMFC)



SIMESP

